



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá**  
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
 Rod. Juscelino Kubitschek km 05, CEP 68902-280, Macapá - AP  
 Telefone (096) 241-1551 Fax (0xx96) 241-1480  
<http://www.cpaafap.embrapa.br> - [geral@cpafap.embrapa.br](mailto:geral@cpafap.embrapa.br)

# Pesquisa em Andamento



Nº 93, set./98, p.1

## Determinação de adubação N-P-K em tomateiros no Amapá

Rogério Mauro Machado Alves<sup>1</sup>  
 Nagib Jorge Melém Júnior<sup>1</sup>  
 Antônio Carlos Pereira Góes<sup>2</sup>

Cerca de 95% do tomate comercializado em Macapá é proveniente de importações de outras unidades da federação. Apesar da pesquisa agropecuária dispor de recomendação de genótipos adaptados às condições edafoclimáticas do estado, entraves de ordem tecnológica têm dificultado a expansão da tomaticultura no Amapá. Dentre estes entraves, destaque especial é feito ao uso de adubação, por não se ter ainda definição precisa dos níveis de N-P-K que proporcionem melhores produtividades, tem provocado incertezas ao produtor, acarretando custos elevados, com aplicação em excesso ou insuficiente de fertilizantes, afetando conseqüentemente a produtividade.

Objetivando definir os melhores níveis de N-P-K na adubação do tomateiro no Estado do Amapá, conduziu-se um projeto ao longo de três anos, instalando experimentos no período chuvoso (janeiro a julho) e de estiagem (agosto a dezembro), onde testaram-se quatro níveis dos seguintes nutrientes: N = 0, 8, 12 e 16 g/planta; P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> = 0, 32, 40 e 48 g/planta e finalmente K<sub>2</sub>O = 0, 8, 12 e 16 g/planta. As fontes de nutrientes utilizadas foram, respectivamente: sulfato de amônio, superfosfato simples e cloreto de potássio.

Os ensaios foram conduzidos no Campo Experimental de Fazendinha, município de Macapá, que se caracteriza por apresentar solo do tipo Latossolo Amarelo, textura argilosa, de baixa fertilidade natural. O clima segundo Köppen é do tipo Ami.

O delineamento experimental empregado foi o de blocos ao acaso incompletos, com delineamento de tratamentos Fatorial Fracionário (1/2) 4<sup>3</sup>.

Os resultados preliminares indicam uma variabilidade de resposta entre 0,92 t/ha a 18,7 t/ha de frutos colhidos no período chuvoso e 10,4 t/ha a 33,4 t/ha de frutos colhidos no período de estiagem.

<sup>1</sup> Eng. Agr., M.Sc., Embrapa-Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá, AP. E-mail: [rogerio@cpafap.embrapa.br](mailto:rogerio@cpafap.embrapa.br)

<sup>1</sup> Eng. Agr., M.Sc., Embrapa-CPAF-Amapá. E-mail: [nagib@cpafap.embrapa.br](mailto:nagib@cpafap.embrapa.br)

<sup>2</sup> Técnico Agrícola, Embrapa-CPAF-Amapá. E-mail: [goes@cpafap.embrapa.br](mailto:goes@cpafap.embrapa.br)